

tecnológicos do sistema, o estudo de custos e de qualidade do produto (componentes da carcaça e análises sensoriais da carne) e a montagem de uma "cadeia produtiva piloto", para validação do sistema de produção de produtores rurais e para avaliação do produto certificado para o segmento consumidor.



Estima-se que a "cadeia produtiva piloto" poderá ofertar 20.000 kg de carne de "qualidade" e 780 peles de bom padrão industrial, com um possível fluxo de comercialização apresentado na Figura 1.

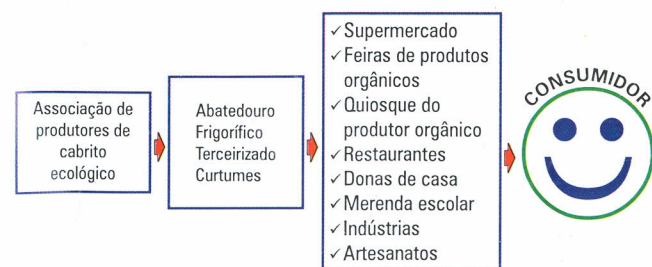


Fig. 1. Fluxo possível para os produtos de "cabritos ecológico".

Elaboração

Evandro Vasconcelos Holanda Júnior
Pesquisador, EMBRAPA Semi-Árido
Daniel Maia Nogueira
Pesquisador, EMBRAPA Caprinos
Alineaurea Florentino Silva
Pesquisadora, EMBRAPA Semi-Árido
Gherman Garcia Leal de Araújo
Pesquisador, EMBRAPA Semi-Árido
Daniel Barbosa de Miranda
Técnico de Nível Superior, EMBRAPA Semi-Árido
Clóvis Guimarães Filho
Consultor, ASCCOPER/SEBRAE

Colaboradores



BR 428, km 152, Zona Rural, Cx. Postal 23
 CEP: 56.302-970 - Petrolina-PE
 Fone: (87) 3862-1711 - Fax: (87) 3862-1744
 e-mail: evandro@cpatsa.embrapa.br



A EMBRAPA Semi-Árido, visando oferecer as bases tecnológicas para que os agricultores dos sertões baiano e pernambucano do São Francisco possam produzir e se beneficiar do mercado de produtos orgânicos, está desenvolvendo o projeto "Cabrito Ecológico do Semi-Árido: validação de um sistema de produção e avaliação da aceitabilidade pelo mercado". O projeto é financiado pelo Banco do Nordeste e conta com a parceria do IRPAA, ASCCOPER, EBDA, CEFET Petrolina, SENAI/CERTA.

OBJETIVO

Produzir um "cabrito ecológico" para atender ao crescente mercado consumidor que busca um produto de qualidade produzido sem riscos de danos a sua saúde e ao meio ambiente e com forte identidade com a cultura de uma região.

O QUE SE BUSCA?

- Valorizar a produção em seus aspectos mercadológicos.
- Melhorar a carne caprina em suas "qualidades" sanitárias, organolépticas e de uso.
- Definir o padrão de comercialização (apresentação, embalagens, preços).
- Garantir oferta regular das carnes e derivados certificados.
- Produzir respeitando a natureza.
- Auxiliar na coordenação de zonas de produção de caprinos e ações de desenvolvimento para a inclusão dos agricultores familiares

MODELO EXPERIMENTAL

O sistema começou a ser implantado no final de 2002, contando com cabras comuns cobertas por reprodutores Boer. A alimentação dos animais é baseada no uso da caatinga associado às forragens cultivadas tolerantes à seca, para pastejo, produção e conservação de forragem (feno e silagem) a ser ofertada no período seco.



Para o controle de ectoparasitas e verminoses está sendo utilizada a homeopatia, combinada ao tratamento a base de *Nim* (*Azadirachta indica*) e com limpeza e desinfecção periódicas das instalações com a cal e creolina.



Os resultados preliminares do sistema demonstram a superioridade produtiva deste modelo frente aos sistemas típicos dos produtores da região (Tabela 1) e a validade dos esforços iniciais para a viabilização dessa alternativa para o semi-árido.

Tabela 1. Desempenho e comparação dos indicadores técnicos da unidade experimental resultados do primeiro ano (2002/2003).

Indicadores técnicos	Modelo	Típicos ¹
Crias/partos/ano	1,71	1,30
Crias/matriz exposta/ano	1,40	1,04
Mortalidade até 1 ano (%)	2,86	15,00
Peso vivo aos 100 dias (kg)	14,62	8,00
Idade ao abate (meses)	7-9	14-18

¹ EMBRAPA Semi-Árido (dados de produtores da Bahia não publicados).



AÇÕES FUTURAS

As próximas etapas do projeto incluem a condução de estudos complementares sobre componentes